

## .....Nota do editor.....

A Revolução de 1917, que pôs fim ao czarismo na Rússia, não alterou a estrutura daquele país apenas. Um conjunto processual de modificações ocorreram a partir de então, o que serviu para inúmeras polêmicas e discussões em torno da ambivalência capitalismo e socialismo. Se por um lado a Revolução Russa permitiu uma série de avaliações e debates por parte do pensamento radical, por outro lado, a concretização da União Soviética serviu de base para críticas ideológicas por parte dos pensadores conservadores.

Fato é que o mundo foi modificado completamente, tanto pela polarização geopolítica, que ganhou materialidade com a Guerra Fria, quanto pela polarização ideológica que, de maneira diferente, ainda vemos presente.

O número 21 da Revista Ponto-e-Vírgula oferece aos leitores um dossiê com textos que têm no centenário da Revolução Russa sua inspiração. O primeiro artigo, escrito pelo professor Lúcio Flávio de Almeida, organizador dessa coletânea, faz uma avaliação do processo revolucionário bolchevique a partir das ideias de Louis Althusser. O texto de Renata Gonçalves faz uma avaliação da atuação das mulheres a partir do processo revolucionário.

Angela Lazagna analisa como o taylorismo foi aplicado na Rússia e as modificações que foram realizadas nesse modo de produção. Rafael Beverari analisa a interessante experiência do cine-trem, que percorreu o território soviético em 1932. O professor David Mandel faz um balanço do legado do processo revolucionário e das decisões assumidas pelos trabalhadores nele envolvidos. Weber Lopes avalia a emergência dos movimentos socialistas nos EUA inspirados pela Revolução de Outubro de 1917, especialmente a luta do movimento negro.

Ponto-e-Vírgula ainda apresenta uma nova tradução, comentada, do documento “Para a questão das nacionalidades ou da ‘autonomização’” de Vladimir Lenin, que certamente será uma importante contribuição aos pesquisadores da área. Por fim, o dossiê encerra com a entrevista de José Arbex Júnior, realizada pelo professor Pedro Fassoni Arruda.

Desejamos a todos uma boa leitura!